



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)

Data: **07 de novembro de 2006**

Local: **Hotel Blue Tree, Brasília - DF**

Horário: **10h00 às 17h00**

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê (titular)
Brigadeiro-do-Ar Gilson Russo	Ministério da defesa (titular)
Eliane de Britto Bahruth	FINEP (titular)
Flávio Coutinho de Carvalho	CNPq (titular)
César Celeste Ghizoni	Equatorial Sistemas/setor empresarial (titular)
Eduardo Xavier Ballarin	INFRAERO (titular)
Sueli Matos de Araújo	ANATEL (titular)
Michal Gartenkraut	Comunidade científica (titular)
Jovino Francisco Filho	Ministério das Comunicações (titular)

1.2. Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF/ Agências

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT/Coordenador da SETEF
Adriana Lustosa Eloí Vieira	MCT/ Secretária Técnica
Eliana da Silva Soares de Lara	MCT/Secretária Técnica
José Jorge Campello R. Pereira	FINEP/técnico

1.3. Convidados

José de Anchieta Mourá Fé	AEB
Solange Maia Corrêa	CTA
Pedro Canazio	MD
Eduardo Zapico Mouro	MD
Francisco Horário Mello	EMBRAER/AIAB
Josimar de Oliveira Coelho	ASCOF/RIO

2. PAUTA

1. Balanço das Ações Executadas – Relatório 2005;
2. Balanço das Ações 2006;
3. Proposta Orçamentária para 2007;
4. Início do Planejamento das Ações para 2007;
5. Outros assuntos.



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

Dr. Sérgio Gaudenzi, Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião cumprimentando todos e indagando se havia alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior. Com a negativa do Comitê, considerou-se aprovada a ata em questão (10ª Ata do Fundo Espacial e a 14ª do Fundo Aeronáutico). Em seguida, o Presidente do Comitê mencionou os itens da pauta da reunião, que seriam o balanço das ações executadas, a existência na pasta do relatório de 2005 e o balanço das ações de 2006, onde convidou o Sr. José Jorge Campello, técnico da FINEP, para fazer uma exposição das ações de 2006.

3.2. DEBATES

Sr. Jorge Campello explicou que os projetos de 2006 começaram a ser recebidos na FINEP em julho e agosto até a semana anterior da reunião, o que ocasionou um atraso muito grande no envio das propostas dos projetos que estavam relacionados na 10ª Ata do Comitê Gestor. Além disso, enfatizou que o projeto do Sensor imageador multiespectral aeroembarcado havia chegado à semana passada. O projeto rede para monitoramento de controle chegara um a dois meses atrás e já estava sendo analisado, tendo sido passado para a diretoria. O projeto caracterização de combustão supersônica já havia chegado, enquanto que o demonstrador de tecnologia optoeletrônica não havia chegado até a presente data. O projeto de pesquisa e desenvolvimento de materiais de alta resistência havia sido enviado com inúmeros erros, tendo que ser refeito o projeto e estava sendo analisado e encaminhado para a diretoria. Já os projeto Injetores e ignitores à plasma, Desenvolvimento de amplificadores de microondas de potência e Turboreator de 3500 já foram relatados, uma vez que foram encaminhados mais cedo. O projeto do Motor aeronáutico flex houve dificuldades na negociação, tendo o projeto sido recebido na semana passada. Já o projeto Técnicas avançadas de monitoramento estrutural estava sendo analisado e enviado à Diretoria. Desenvolvimento de um radar sar Aerotransportado fora enviado pelo Sr. Fábio Furlan do INPE a cerca de 15 (quinze) dias, o Mapeamento das oportunidades de aviação regional chegara a cerca de 1 (um) mês e o Labtar chegara a cerca de 1 (um) mês com algumas indefinições. Com relação aos projetos do CT Espacial somente o que chegou com atraso foi o de Tecnologia de fabricação e análise de falhas em materiais compósitos termoestruturais. Ressaltou que tinha como indefinição o projeto MARE, que também chegara a uns 15 (quinze) dias. Na seqüência mencionou que esse era o panorama dos projetos aprovados na última reunião, bem como acreditava que iria dar tempo de contratar



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)

todos os projetos. Contudo, não foi recebido o projeto Gerador de Radar com Optoeletrônico. Com relação ao projeto do Radar Sar, havia sido aprovado R\$ 1.000.000,00 (um milhão), sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil) para o CT PETRO, entretanto, este não foi aprovado. Por fim, o Sr. Campello mencionou que havia sido previsto a execução da maioria dos projetos, mas 60% (sessenta por cento) previam dois desembolsos para 2006 e que seria contrato em julho e com um desembolso em julho e outro em dezembro, entretanto estava-se contratando em novembro, encolhendo assim o desembolso deste ano.

O Doutor Ozires Silva, representante do Setor Empresarial, por meio de seu representante – Dr. Walter Bartels –, indagou à FINEP se daria tempo para avaliação e contratação dos projetos até o final do ano.

Na seqüência, Dr. Sérgio Gaudenzi indagou a respeito de quantos projetos estariam sem pendências para que as parcelas pudessem ser antecipadas. A respeito dessa dúvida, Sr. Jorge Campello elencou os seguintes projetos: Sensor imageador, Rede de monitoramento e controle, Caracterização da combustão, Lazar de CO2 1kw, Marimba, Injetores e Gritores, Desenvolvimento de amplificadores de microondas de potência, Turboreator, Técnicas avançadas de monitoramento estrutural, Radar Sar aerotransportado e Mapeamento das oportunidades para aviação regional brasileira. Ressaltou, contudo, que o projeto do Motor Aeronáutico Flex ainda não havia sido avaliado, uma vez que o mesmo havia sido recebido na quarta-feira passada.

Dr. Sérgio Gaudenzi indagou ainda acerca do projeto Labtar, tendo o Sr. Jorge Campello informado que o mesmo encontrava-se sem pendências.

Na seqüência, o Presidente dos Comitês mencionou que o projeto do Motor Aeronáutico Flex seria uma delegação à FINEP para ser examinado rapidamente e, caso não tenha sido aprovado que o recurso fosse transferido a outro projeto, informando, posteriormente ao Comitê Gestor.

O Sr. Jorge Campello esclareceu que apenas havia lido o projeto do Sensor Imageador e que faltava algumas informações, não sendo o projeto analisado, porém acreditava que estava sem maiores problemas.

Na seqüência o Dr.º Walter Bartels indagou a respeito da Ação Transversal (Sistemas Inerciais) se havia sido liberado a parcela de 2006? A respeito dessa dúvida o Sr. Jorge Campello informou que não, uma vez que o projeto não era multi-anual, o projeto era anual, tendo havia decisão no sentido de que a cada ano fosse apresentado projeto de renovação. O Dr.º Walter Bartels indagou novamente de existia recurso de 2006 para esse projeto. O Sr. Jorge Campello informou que sim, que o projeto tinha orçamento de 2006, aguardando aprovar, contratar e liberar o referido recurso para a continuidade do Sistemas Inerciais.

O Presidente dos Fundos mencionou que poderia fazer um aditivo no projeto de Sistemas Inerciais porque ele iria até 2007, perfazendo quatro anos, sendo um projeto vital.

Na seqüência, o Sr. Jorge Campello fez a exposição de uma planilha com o histórico de todos os projetos do CT-AERONÁUTICO.



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)

O Dr.º Sérgio Gaudenzi disse que os projetos encerrados deveriam ser cobrados o resultado final, questionando a razão e a justificativa do atraso dos demais projetos.

O Sr. Jorge Campello informou que os projetos atrasados estão em andamento.

O Presidente sugeriu que os projetos concluídos fossem feitos relatórios e excluídos da planilha. Ato contínuo, o Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse deliberado que não seria aprovado novo projeto para Instituto que não houvesse fechado projeto anterior. O Sr. Moura Fé – AEB – indagou que essa deliberação seria por Instituição ou por área da Instituição.

A Sra. Eliane Bahruth – FINEP – interveio mencionando que o relatório técnico faz parte do convênio que é firmado e, quando a pedido de prorrogação de prazo e existe justificativa técnica, a FINEP prorroga o referido prazo. Quando ocorre a inadimplência na entrega do relatório, a Instituição inteira fica proibida de receber qualquer recurso, sendo essa a instrução normativa. Por fim, foi sugerido pela Sr. Eliane Bahruth que na próxima reunião os projetos que estão com prazo extrapolado, far-se-ia um resumo e o Comitê deliberaria qual a ação técnica com consequência jurídica poderia ser tomada.

O Sr. Walter Bartels sugeriu que, os projetos com esse problema, houvesse uma comunicação oficial da FINEP ao gerente e ao Comitê Gestor. A Sra. Eliane Bahruth concluiu dizendo fazer um comunicado e mandar cópia para a Presidência do Comitê e ele compartilharia com os demais. O Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse enviado cópia para a Instituição envolvida.

Com relação aos projetos aprovados constantes da 14ª Ata sujeitos a futura disponibilidade de recursos, o Sr. Walter Bartels indagou se a documentação desses projetos foram recebidas e sugeriu a abertura de link para eles. A respeito desta dúvida o Sr. Jorge Campello mencionou que acreditava que não daria mais tempo para a abertura de link. O sr. Walter Bartels sugeriu que fossem aberto link para 2007.

Com relação aos projetos do CT-Espacial, o Sr. Jorge Campello mencionou que havia quatro projetos e que foram aprovados esse ano, sem nenhum problema.

Em seguida, o Presidente do Comitê convidou Dr. Aldo Pinheiro da Fonseca, coordenador da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF – para prestar esclarecimentos acerca da proposta orçamentária para 2007.

Dr. Aldo esclareceu que para 2007 haveria uma previsão de arrecadação de R\$ 33.245.000,00 (trinta e três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil reais) e o valor da proposta orçamentária que tramita no Congresso é de R\$ 33.240.000,00 (trinta e três milhões duzentos e quarenta mil reais). Entretanto teria a reserva de contingência de R\$ 7.340.000,00 (sete milhões, trezentos e quarenta mil reais), sendo que, aprovada a proposta, teria disponibilidade para 2007 R\$ 25.700.000,00 (vinte e cinco milhões e setecentos mil reais). Deste valor retirariam as taxas e despesas administrativas no montante de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), ficando para deliberação do Comitê o valor de R\$ 23.900.000,00 (vinte e três milhões e novecentos mil reais), sendo que havia ainda o comprometimento do exercício anterior de R\$ 16.439.000,00 (dezesseis milhões,



CT-AERONÁUTICO

**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

**ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

quatrocentos e trinta e nove mil reais), somando-se ainda o déficit de 2006 no valor de R\$ 1.253.000,00 (um milhão duzentos e cinquenta e três mil reais). Haveria uma sobra de R\$ 10.461.00,00 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e um mil reais) para aplicação em novas ações, sendo que houve uma orientação no Seminário Integrado dos Fundos Setoriais que a deliberação final dos recursos de 2007 deveria aguardar nova reunião para aprofundamento da questão. Não obstante essa orientação ressaltou o Doutor Aldo que o Comitê tem autoridade para avançar nessa programação, caso julgue necessário. Por derradeiro, o Doutor Aldo mencionou que para o CT-Espacial não haveria previsão de arrecadação para 2007, não havendo proposta orçamentária para o referido ano.

A respeito das ações transversais, o Presidente do Comitê propôs a criação de um grupo técnico para recebimento e avaliação dos projetos recebidos pelo Comitê Gestor.

O Dr.º Aldo mencionou que, para as Ações Transversais, o prazo para envio das propostas seria até 24 de novembro, sendo autorizado aos membros do Comitê a apresentação de propostas. Entretanto, ressaltou que seria mais viável ao Comitê validar as propostas e, em conjunto com o presidente, selecionar as ações, sugestões de ações transversais que pudessem entrar na deliberação do Comitê de Coordenação.

Com relação à criação do grupo técnico, o Dr.º Walter Bartels sugeriu que a reunião fosse realizada em São José dos Campos, nos dias 20 e 21 de novembro 2006.

O Presidente sugeriu a criação de uma lista dos projetos para ações transversais e uma lista dos projetos para ações verticais.

O Sr. Jorge Campello – representante da FINEP – interveio mencionando acerca do convênio ao apoio ao Maranhão, que tem convênio com o ITA, de formação de pessoal, solicitando um aditivo na faixa de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), sendo esse valor do orçamento de 2006. Propôs a abertura de um link para o aditivo desse recurso.

Por último, Dr. Sérgio agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

MEMBROS



CT-AERONÁUTICO

**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

**ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi - MCT/Presidente do Comitê

Brigadeiro-do-Ar Gilson Russo - Ministério da Defesa

Eduardo Xavier Ballarin – INFRAERO

Eliane de Britto Bahruth – FINEP

Flávio Coutinho de Carvalho – CNPq

César Celeste Ghizoni – Equatorial Sistemas/Setor Empresarial

Michal Gartenkraut – Comunidade científica

Sueli Matos de Araújo – ANATEL



CT-AERONÁUTICO

**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

**ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

Jovino Francisco Filho – Ministério das Comunicações